



E.C.P. PINHEIROS

PUBLICAÇÃO MENSAL DO ESPORTE CLUBE PINHEIROS • 304 AGOSTO 2023



CONEXÃO ECP

E UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS



O ESPORTE E O ESTUDO

Nesta edição da Revista, estamos mostrando algumas histórias de associados que já trilharam e de outros que estão trilhando a maravilhosa combinação de esporte e estudo nos EUA.

Diversas universidades norte-americanas procuram atletas para competir por elas. Em 1987, tive a oportunidade de jogar em alto nível e estudar em alto nível também. Quando voltei ao Brasil, era um atleta que jogava melhor, mas, principalmente, me tornara um cidadão mais culto e educado que havia conquistado dois diplomas, sendo um de engenharia tecnológica. Com isso, abriram-se muitas portas para um caminho profissional mais promissor.

Agora, um dos meus objetivos como presidente do Pinheiros é fazer uma ponte entre os jovens associados atletas do ECP, de todas as modalidades, e a NCAA (National College Athletic Association), para que universidades norte-americanas conheçam nossos atletas. O primeiro passo foi dado.



Estive em Memphis para o NCAA College Basketball Academy, onde se reúnem, por cinco dias seguidos, 400 dos melhores jogadores de Basquetebol do mundo, de até 19 anos, para mostrarem suas habilidades.

Líderes das universidades norte-americanas comparecem para observá-los. E, obviamente, para convidá-los para defender e estudar com bolsa de estudos. Uma experiência maravilhosa. A grandiosa Festa Junina também está na alma pinheirense. Nas páginas da Revista há uma amostra do cuidado com os detalhes que há nesse evento. Com a preocupação em dar mais conforto aos sócios e convidados, já estamos planejando a festa no ano que vem, com mais espaços para mesas e algumas inovações. Nos esportes, o mês de julho foi fantástico para o Futebol de base, que mais uma vez excursionou pela Europa e América do Norte. Mais uma experiência extraordinária, onde os indivíduos aprendem não só a ser esportistas, mas também a conviver em grupo. Desde já agradeço aos pais pelos esforços financeiros em proporcionar esse momento único na vida dos seus filhos.

Como é do conhecimento de todos, no mês de agosto comemora-se o Dia dos Pais. Eu não poderia deixar de homenagear o meu. Por esse motivo, esta edição traz minha foto, no dia da minha posse como presidente da Diretoria, ao lado do meu pai, um homem simples, mas com uma grandiosidade imensa. Amem seus pais. Digam sempre o quanto eles são importantes nas suas vidas. Família é tudo! Um grande abraço a todos os pais pinheirenses!

CARLOS ALEXANDRE BRAZOLIN

Estimada associada e estimado associado,

Já estamos entrando no segundo semestre do ano, muitos eventos e comemorações estão por vir, e claro que eu não poderia deixar de cumprimentar os pais do nosso Clube, que, no próximo dia 13 de agosto, celebrarão mais um dia feliz com seus familiares e amigos.

Sabemos todos que em setembro comemoraremos o 124º aniversário do ECP e que os preparativos estão sendo ultimados pela Diretoria, sob a coordenação dos estimados presidente Carlos Alexandre Brazolin



e do vice-presidente Ney Roberto Caminha David, que, tenho certeza, proporcionarão lindos festejos ao corpo associativo.

O Conselho Deliberativo, por sua vez, continua trabalhando e procurando bem desempenhar suas atribuições, seja através da Mesa Diretora, das Comissões Permanentes ou mesmo nas discussões de importantes matérias em suas reuniões plenárias mensais.

Fica aqui novamente o meu convite para que assistam presencialmente ou remotamente através do YouTube às reuniões do Conselho Deliberativo, cujas datas encontram-se anunciadas no site oficial de nosso Clube.

Um abraço,

GUILHERME DOMINGUES DE CASTRO REIS



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

CONEXÃO ECP E UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS

Atletas revelados no Clube foram para os EUA dar continuidade ao esporte de alto rendimento em universidades norte-americanas

O conseguir conciliar o esporte com os estudos e seguir competindo em alto nível. Com esses objetivos definidos, jovens atletas e associados do Pinheiros trocaram o Brasil por universidades norte-americanas. A conexão envolve esportistas de todas as modalidades, inclusive do Futebol, sonho de muitos

garotos brasileiros em chegar ao profissionalismo. Graças ao talento de cada um, ganham bolsa de estudos, concluem os cursos escolhido e retornam ao País formados. Com isso, podem dar sequência esportiva, situação em que teriam muitas dificuldades se optassem em ficar no Brasil, onde o esporte não faz parte do currículo escolar.



A decisão parece fácil, mas não é. Envolve largar a vida rotineira no Brasil, familiares, o próprio Clube, amigos e, como a maioria é bem jovem, os sonhos do primeiro relacionamento amoroso. O estudo e experiência de vida acabam compensando o esforço, especialmente no que se refere ao ganho cultural e ao futuro profissional. O presidente do Clube, Carlos Brazolin, que foi jogador de Basquete e se formou em engenharia tecnológica na West Texas A&M University, é um dos primeiros desses casos. Outro exemplo pioneiro foi do tenista Hugo Scott, talvez o primeiro associado do Clube a fazer esse intercâmbio. Mais recentemente, a esgrimista Gabi Vianna, a tenista Camilla Bossi e o futebolista Bruno Mestres também foram estudar no exterior e estão vivendo essa experiência. Hoje, Carlos Brazolin aplica todo o conhecimento adquirido nos Estados Unidos na empresa que montou, a Brazolin Sports. "Percebi que não conseguiria seguir no Basquete e fazer uma universidade se ficasse no Brasil. Para mim foi uma experiência muito boa. Deixei tudo que tinha aqui, como família, amigos e o Basquete que jogava, e fui buscar vencer novos desafios. Faria tudo de novo porque, além de morar e estudar nos Estados Unidos, você acaba crescendo também como pessoa, especialmente diante das dificuldades que enfrenta", acrescentou. Hoje, inúmeros talentos trocam as quadras, ginásios e estádios do Clube para enfrentar

uma cultura e hábitos diferentes, até no esporte. O resultado final é gratificante. A família De Luca tem um capítulo especial de sucesso, formando quatro, com 100% de bolsa. Futebol, Basquete, Esgrima, Tênis, Natação, Handebol... enfim, todas modalidades praticadas no Pinheiros de alguma forma têm um representante em uma universidade norte-americana. A decisão de seguir para os Estados Unidos muitas vezes vem por motivos simples, como, por exemplo, não ter a oportunidade de estudar e seguir no esporte em faculdades no Brasil. Isso porque a rotina do esporte aqui é injusta para quem quer estudar e praticar a modalidade escolhida, diferente do padrão universitário norte-americano, em que o direito de estudar é igual ao de defender a instituição. Outro fator importante é que muitos associados optam pelos estudos, deixando o esporte em segundo plano. Como nas universidades americanas o direito de estudar e praticar o esporte andam lado a lado, a opção é seguir a conexão e unir o útil ao agradável na terra do Tio Sam.



Presidente Carlos Brazolin (sexto da esquerda para a direita) com o time de Basquete da West Texas A&M University

Tênis

O pioneiro dessa história provavelmente foi o tenista Hugo Eduardo Passarelli Scott, hoje com 62 anos, que jogou e estudou engenharia na University of Southern California, depois de começar o curso universitário no Mackenzie, além de defender o Brasil nos Jogos Pan-Americanos de Porto Rico (1978). “Foi uma experiência incrível jogar a NCAA, ajudando a universidade a ser vice-campeã em 1980 e semifinalista no ano seguinte. Foi muito bom para o meu futuro, morar sozinho aos 19 anos, obtendo fluência no inglês, vivenciar a

intensidade e o profissionalismo do Tênis”, disse Scott, que também é ex-diretor do Tênis do Clube.

O Tênis é a modalidade de muitos atletas que vivem e jogam nos Estados Unidos. Camilla Bossi, já com pontos para a WTA, e muitos outros jovens associados buscam um lugar na sequência da carreira, além de estudar. Camilla estuda e defende a West Virginia University.

“Tinha outros convites de universidades, mas optei pela West Virginia porque joga uma conferência muito forte, a Big 12. A adaptação às *teammates* e ao

novo treinador foi muito difícil, especialmente nos seis primeiros meses. A experiência está sendo muito boa e tenho certeza de que estou evoluindo muito, passando ser a número 1 da WVU na temporada. Joguei contra as principais tenistas da NCAA. Além de conciliar o curso de engenharia civil, treinos e jogos, tenho em mente ser profissional depois



Camilla Bossi

Basquete

de me formar”, completou Camilla. O técnico da base do Azul e Preto, Eduardo Ache, tem uma lista dos talentosos tenistas associados que começaram nas quadras do Pinheiros e estão em universidades norte-americanas. São eles: Marcelo Dip, Henrique Cunha, Lucas Lund, Linus Grael, Christopher Grael, Rogério Ribeiro, Gilberto Azevedo, Bruno Alves, Thomas Takemoto, Rafael Ribas, Rodrigo Azevedo, Beatriz Bueno, Pedro França, Marcelo Mifano Pinto, Eurico Buoro, Sofia Leonardi e Leonardo Bermuth.

Outro atleta formado no Pinheiros e associado é Lucas Lima. Talentoso, preciso e rápido, conquistou muitos títulos no Clube e na seleção brasileira. Foi campeão brasileiro Sub-17 e cestinha, além de melhor jogador da posição em 2022. Nesta temporada 2023, foi campeão estadual da Flórida, cestinha do time da Montverde Academy (High School) e vice-campeão brasileiro pelo ECP.

“Minha decisão de vir para os EUA foi exclusivamente visando ter uma evolução técnica e oportunidades na próxima etapa da minha carreira. O Pinheiros me deu

todas as oportunidades. É um Clube diferenciado na base. Consegui me desenvolver e tive uma boa formação, com condições de buscar novos desafios. Um deles foi escolher a Montverde Academy, uma escola muito conceituada, tanto no Basquete quanto pedagogicamente. Em um ano aprendi muito, tanto tecnicamente como fisicamente”, acrescenta Lucas Lima. Outro detalhe importante pontuado por Lucas é que o jogo nos EUA “é mais corrido, muito físico, com jogadas simples, visando o jogo individual”.



Lucas Lima

Esgrima

Gabriela Vianna, de 19 anos, a Gabi da Esgrima, é uma das estrelas da modalidade do Azul e Preto e uma das mais jovens a seguir esse caminho. Já fez o primeiro ano de fotografia, com certificado em administração



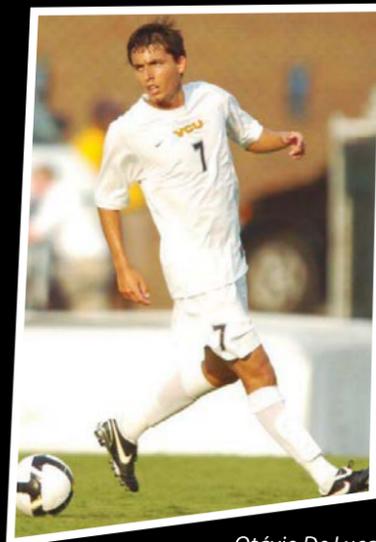
Gabriela Vianna

na Savannah College Of Arts and Design, em Atlanta, e está seguindo como atleta da Esgrima. Ela explica que foi uma decisão difícil, mas que já começa a se adaptar a essa mudança radical. "Não é fácil. A experiência é muito legal, mas também desafiadora. São novas preocupações, como arrumar a casa e pagar as contas", brinca. Depois completa: "O início foi muito difícil e não me sinto 100% adaptada, mas estou feliz por ter essa oportunidade".

No lado do esporte, Gabi Vianna destaca também algumas dificuldades. "A equipe é pequena e ficamos todos juntos em uma casa, e as competições são maiores e mais fortes do que no Brasil. É uma situação desafiadora, mas também muito divertida."

Futebol

A trajetória de Otávio De Luca não é diferente. Craque juvenil do Futebol no Clube, foi um dos primeiros da modalidade a seguir para a terra do Tio Sam. A experiência foi tão boa que no retorno, há 11 anos, montou uma agência, em sociedade com Fernando Leão, sobrinho do ex-goleiro Émerson Leão, para agenciar jovens que queiram fazer esse intercâmbio esportivo/universitário.



Otávio De Luca

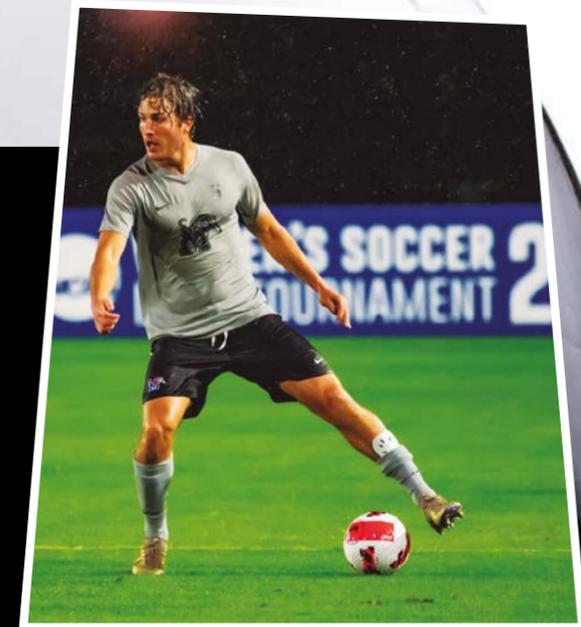
Felipe Acherboim, dos 9 aos 18 anos, foi um promissor zagueiro em todas as categorias da base do Azul e Preto, inclusive eleito melhor jogador da posição em várias ocasiões, até tomar a decisão, junto com o pai Fernando, de seguir a conexão Pinheiros e universidades americanas. Começou em Kansas (KCKCC) e agora vai para a Detroit Madonna University, prestes a completar o terceiro ano seguido nos EUA.

Outro associado revelado pelo Clube no Futebol foi Lorenzo Cardoso, lateral-direito que ganhou bolsa e cursa engenharia civil na Indiana Tech. "Minha vida era jogar no Pinheiros. Comecei no Futsal. Contei com a assistência da DL&L e fiz a transferência para os Estados Unidos. Minha vida mudou completamente. Cresci como pessoa e a oportunidade abriu um mar de possibilidades para meu futuro acadêmico e profissional", disse Lorenzo. "Mas no começo foi duro ficar longe do Clube, dos amigos e família", completou.



Lucca Frisoni Saad

Lucca Frisoni Saad é um exemplo do futuro dessa conexão entre o ECP e universidades norte-americanas. Talentoso volante dos campos do Clube, vem fazendo sua preparação no The Phelps School para uma grande escola, onde ganhará bolsa para estudar e jogar futebol. "Vou fazer minha transição até maio para começar em agosto do ano que vem", disse Lucca, que jogou até o Sub-15 pelo Pinheiros.



Artur De Luca

Dinastia da família De Luca

Três irmãos, Otávio, Marina e Carolina, e um primo, Artur. A família De Luca descobriu o universo esportivo e educacional nos Estados Unidos. Fizeram as malas e conquistaram seus objetivos. Quatro formados, com 100% de bolsa e cada um com uma história diferente na conexão esporte e educação.

Otávio foi o primeiro. Pintou como um promissor meia no Futebol. Até juvenil buscou um lugar no São Paulo e depois no Palmeiras, até tomar a decisão de seguir jogando e estudar nos EUA, onde atuou pela Virginia Comm University (VCU).

Otávio abriu as portas para as duas irmãs, Carol e Marina, e para o primo Artur.

“Sempre falo que meus pais não tiveram gastos com a educação dos filhos graças ao esporte. Fui jogar Futebol e minhas irmãs jogaram Tênis, e se formaram nos Estados Unidos.

Não tive dificuldades na adaptação porque, dos 12 aos 17 anos, sempre estive fora. Minha decisão de ir para uma universidade americana foi muito boa para meu crescimento e amadurecimento, para me desenvolver e aprender me virar sozinho”, confessa Otávio.

Depois de formada em Organization & Corporate Communication, em 2013, Carolina ficou na terra do Tio Sam, onde fez mestrado na mesma universidade, e hoje trabalha como diretora de desenvolvimento na capital, Washington DC. “Só tenho coisas boas para falar da decisão de jogar Tênis e estudar nos EUA. Está sendo uma experiência genial, pois consegui estudar e jogar e agora trabalhar. Já estou há 14 anos nos Estados Unidos e muito feliz”, afirmou.

Marina, que chegou a jogar junto com a irmã Carol em El Paso, depois de formada em marketing internacional, voltou para o Brasil, onde começou a trabalhar na Bloomberg. Recebeu uma proposta para seguir na empresa em Londres, onde hoje vive com o marido, que conheceu na empresa, e a filha Maria Antônia, de 2 anos. Artur, o mais novo dos primos,

retornou em 2022, formado e com o sonho de seguir jogando Futebol, agora como profissional. “Percebi que não é o caminho para mim. Vou para o mercado de trabalho”, confessou.

Ir para uma universidade norte-americana não foi uma decisão difícil para Artur.

“Tomei a decisão quando completei 18 anos e tentava jogar profissionalmente. Meu primo Otávio serviu de inspiração. A experiência foi ótima. Não podia ser melhor. Eu me desenvolvi muito como atleta e como pessoa. Tive que aprender coisas na marra, como o inglês. O convívio com pessoas de diversas nacionalidades e aprender suas culturas foi ótimo para o meu desenvolvimento. A pior situação foi ficar dois anos e meio sem ver meus pais durante a pandemia”, lembrou.

Atletas que foram e voltaram formados

Nome	Modalidade	Universidade	Ano
Hugo Scott	Tênis	University S. California	1981
Carlinhos Brazolin	Basquete	West Texas A&M University	1992
Otávio De Luca	Futebol	Virginia Comm University	2007
Marina De Luca	Tênis	Univ. Texas El Paso	2011
Felipe Imperatriz	Futebol	Wingate University	2012
Guilherme Lima	Futebol	Wingate University	2012
Fabio Azeredo	Futebol	Wingate University	2013
Carolina De Luca	Tênis	Univ. Texas El Paso	2013
Pedro Figueira	Futebol	Wingate University	2014
Marco Bordon	Futebol	St. Johns University	2014
Pedro Zacarelli	Futebol	California L. University	2014
Lucas Befi	Futebol	Rio Grande University	2015
Cecilia Zacarelli	Natação	San Diego State University	2017
Thomaz Freitas	Futebol	Notre Dame University	2017
Mauricio Marques	Esgrima	St. John University	2018
João Pedro Ribas	Futebol	Notre Dame College	2019
Caio Rezende	Tênis	Augustana College	2021
Luiza Marongoni	Futebol	Barry University	2021
Artur De Luca	Futebol	University Memphis	2022
Pedro Campos	Futebol	Dartmouth College	2022
Henrique Marques	Esgrima	Institute Technology NJ	2022
Luana Pekerman	Esgrima	Long Island University	(1 ano)

Atletas pinheirenses nos EUA

Nome	Modalidade	Universidade
Gabi Vianna	Esgrima	Savannah of Arts Design
Felipe Acherboim	Futebol	Detroit Madonna University
Lucas Lima	Basquete	Montverde Academy
Lorenzo Cardoso	Futebol	Indiana Tech
Bruno S. Mestres	Futebol	Seward College
Isabella Carvalho	Esgrima	Cornell University
Stella Frias	Esgrima	Institute of Technology NJ
Maurício Pellegrino	Esgrima	St. John's University
Paulo Morais	Esgrima	University of Notre Dame
Lorenzo Mion	Esgrima	Ohio State University
Isabella Carvalho	Esgrima	Cornell University
Camilla Bossi	Tênis	West Virginia University
Rafael Y. Rodrigues	Tênis	Binghamton University
Filippo Marangoni	Tênis	Radford University
Ian Albuquerque	Futebol	Seton Hall University
Marcelo Mifano	Tênis	University of Charleston
Pedro França	Tênis	University Indianapolis
Yasmin Lopes	Natação	Texas Christian University
Lucca Frisoni Saad	Futebol	The Phelps School



Carolina De Luca

Marina De Luca